

Ubaitaba **Bahia - BA**

Histórico

A região era, primitivamente, habitada pelos índios tupiniquins.

No século XVIII, com o desenvolvimento da Capitania de São José dos Ilhéus, estabeleceram-se fazendas no litoral da vasta região. Em virtude da resistência dos proprietários, ao desbravamento e à cultura de suas terras, os aventureiros dirigiram-se para o interior, subindo pela estrada que partia da Vila da Barra do Rio das Contas.

Surgiram várias povoações, entre as quais o arraial de Tabocas, formada na fazenda do mesmo nome, situada à margem esquerda do Rio das Contas.

Em 28 de janeiro de 1914, uma enchente do rio destruiu o “arraial de Tabocas”, dispersando sua população. Coordenados pelo médico Francisco Xavier de Oliveira, residente no arraial, os flagelados reconstituíram a povoação, acima do nível atingido pelas águas. A denominação escolhida foi Itapira.

Criou-se a freguesia, em 20 de dezembro de 1912.

Em 1931, o arraial de Itapira foi elevado a vila.

O topônimo Ubaitaba, conferido em 1933, resulta da reunião dos vocábulos indígena “ubá”, que significa canoa pequena “y”, rio, e “taba”, aldeia, cidade. Segundo historiadores, significa “cidade”, onde o transporte é feito por canoas pequenas.

Os nativos de Ubaitaba são chamados ubaitabenses.

Gentílico: ubaitabense

Formação Administrativa

Elevada à categoria de vila com a denominação de Itapira, pelos decretos estaduais nº 7455, de 23-06-1931 e 7479, de 08-07-1931.

Pelo decreto estadual nº 7850, de 16-12-1931, a sede do município de Itapira passou a denominar-se Itacaré.

Pelo decreto estadual nº 7050, de 16-12-1931, a vila de Itapira foi extinta, sendo seu território anexado ao município de Itacaré.

Elevado à categoria de município com a denominação de Itapira, pelo decreto nº 8567, de 27-07-1933, desmembrado de Itacaré. Sede no antigo distrito de Itapira. Reinstalada em 15-08-1933.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: Itapira, Destampina e Itajaí.

Pelo decreto-lei estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Destampina deixa de pertencer a Itapira para ser anexado ao município de Boa Nova com a denominação de Itagibá.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Itapira e Itajaí.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1948, confirmado pelo decreto-lei estadual nº 12978, de 08-06-1944, o município de Itapira passou a denominar-se Ubaitaba e o distrito de Itajaí a denominar-se Tapirama.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Ubaitaba (ex-Itapira) e Tapirama (ex-Itajaí).

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Gongogi (ex-povoado), criado com terras desmembrada do distrito Tapirama e anexado ao município de Ubaitaba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Ubaitaba, Gongogi e Tapirama.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1668, de 12-04-1962, desmembra do município de Ubaitaba os distritos de Gongogi e Tapirama, para constituírem o novo município de Gongogi.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 961, de 06-01-1999, foram criados os distritos de Faisqueira e Piraúna e anexados ao município de Ubaitaba.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Ubaitaba, Faisqueira e Piraúna.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Itapira para Ubaitaba, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1948, confirmado pelo decreto-lei estadual nº 12978, de 08-06-1944.